

05/11/2013 às 13h06

Tudo sobre células tronco: o que é, para que servem e como poder ajudar

Conteúdo patrocinado: saiba o que são as células-tronco e como elas podem ajudar na saúde do seu bebê.



BEBÊS GRAVIDEZ PARTO

Conteúdo patrocinado

Hemocord Banco de Células-Tronco



Foto: Divulgação

Você já deve ter ouvido falar sobre células-tronco, as células encontradas em embriões, em tecidos adultos, e no sangue e tecido do cordão umbilical dos recém-nascidos. **Com grande capacidade de transformação, elas podem formar ou regenerar diferentes tecidos do corpo humano, o que as torna uma descoberta fantástica no combate a cerca de 100 doenças sanguíneas.** Entre estas estão, deficiências de coagulação e da imunidade, além de diferentes tipos de câncer do sangue, como a leucemia e os linfomas.

Para as células-tronco serem obtidas através do sangue do cordão umbilical do bebê, um profissional da saúde deve realizar a coleta na hora do parto e, em seguida, congelar o sangue recolhido. Esse material deve ser armazenado em laboratórios especializados, como o **Hemocord**, um dos mais importantes do país.

Células-tronco da medula óssea e do cordão umbilical: entenda as diferenças

O cordão umbilical e a medula óssea são as principais fontes de células-tronco. No entanto, **é notória a diferença entre essas duas origens: as do cordão umbilical são mais jovens e, por isso, possuem menos mutação em seu DNA.** O que não acontece com tanta garantia com nenhuma outra célula de um adulto. Com isso, cientistas são unânimes ao afirmar que o uso da célula-tronco obtida pelo cordão umbilical apresenta resultados mais eficazes devido à grande capacidade regenerativa dessa célula.

"Essa jovialidade confere à célula-tronco uma menor incidência de rejeição e, conseqüentemente, melhores taxas de sobrevida após um transplante. Além disso, **estudos mostram que a sobrevivência pode dobrar quando há grau de parentesco entre doador e receptor, se comparada com o uso de material de terceiros**", explicam

Mais lidas



Cabelo e maquiagem 'pegada' sexy favoritos das famosas



Murilo se derrota por Débora: "Percebo que arruma para r



Veja os looks quem passou WSL. Vote no favorito



Descubra qual modelo de saia para o seu tipo de corpo



Vestidos de noite ganham versão invernal para os dias frios

cientistas do Hemocord. Segundo eles, especialistas do mundo todo correm contra o tempo em pesquisas que visam aproveitar ainda mais o potencial terapêutico das células-tronco, em casos de lesões cerebrais por acidentes ou traumatismos no parto, diabetes, AVC e outros. E o Hemocord está sempre atento a essas atualizações, como é possível acompanhar na [Hemocord Magazine](#).

Bancos público e privado

Há dois tipos de bancos que armazenam sangue de cordão umbilical. Ambos importantes, pois o material é muito valioso para ser desperdiçado. Porém, devido às razões acima, é nos bancos privados, ou como designados mundialmente, bancos familiares, que está reunida a maior amostragem mundial de sangue de cordão umbilical. São 2,47 milhões (dados de dezembro de 2012), contra 591 mil amostras em bancos públicos (contagem de janeiro de 2012), segundo dados de um dos sites mais conceituados na área, o [Parent's Guide to Cord Blood](#).

O motivo é simples: **se o doador compatível mais adequado é o que possui grau de parentesco, as famílias buscam manter o material disponível para si, o que os bancos públicos não podem garantir.** Isso acontece porque, no caso da doações para bancos públicos, os pais assinam um documento abrindo mão desse material. Na prática, os bancos públicos complementam os bancos privados na busca de doadores para quem não possui amostras de familiares compatíveis.

"É importante ressaltar ainda que, caso surjam novas terapias com as células-tronco, como o tratamento da paralisia cerebral, por exemplo, bancos públicos não têm consentimento de doadores para que o sangue seja usado para outros fins que não o transplante de medula óssea. Portanto, a medicina regenerativa não será contemplada pelos bancos públicos no Brasil", explicam os cientistas do [Hemocord](#), que realiza coletas em todo o Brasil e possui uma equipe altamente qualificada, com cerca de 30% de cientistas com mestrado ou doutorado. Sem dúvida, a escolha de realizar a coleta na hora do nascimento de um filho passa pela preocupação com a saúde e com qualidade de vida futura. Essa coleta poderá ser mais uma opção nesse sentido, já que a responsabilidade pelo futuro sua família depende só de você.